“Vós julgais segundo a aparência”

Chegamos ao mês de abril, tempo pascal, que compreende cinquenta dias entre o domingo da Ressurreição e o domingo de Pentecostes. Dias celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou ainda, “como um grande domingo”.

Passamos a quaresma em preparação para celebrarmos bem a Páscoa. Nesses quarenta dias, buscamos aprofundar o nosso processo de conversão, através da oração, jejum e esmola. Agora, neste período aguardamos a grande promessa que é o derramamento do Espírito Santo, no dia de Pentecostes, quando encerraremos o tempo pascal.

Será que existe ainda hoje nas pessoas, a consciência da necessidade de buscar a conversão e renovar a efusão do Espírito Santo? Nos tempos atuais, homens e mulheres em sua grande maioria, estão muito preocupados com a aparência exterior, parece que esqueceram que também é necessário e prioritário cuidar do interior. *"Vós julgais segundo a aparência; eu não julgo ninguém. E, se julgo, o meu julgamento é conforme a verdade". (cf. Jo 8, 15-16)*

Diz Bento XVI, nosso papa emérito: “a necessidade e a urgência de um renovado diálogo entre estética e ética, entre beleza, verdade e bondade, nos são repropostas não apenas pelo atual debate cultural e artístico, mas também pela realidade quotidiana. Com efeito, a vários níveis sobressaem dramaticamente à separação, e às vezes o contraste entre as duas dimensões, a da busca da beleza, mas compreendida de modo redutivo como forma exterior, como aparência que se procura a todo o custo, e a da verdade e da bondade das ações que se realizam para alcançar uma certa finalidade. Com efeito, uma busca da beleza que fosse alheia ou separada da busca humana da verdade e da beleza transformar-se-ia, como infelizmente acontece, em mero esteticismo e, sobretudo para os mais jovens, num itinerário que termina no efêmero, na aparência banal e superficial, ou até numa fuga para paraísos artificiais, mas ocultam e escondem o vazio e a inconsistência interior”. [1]

E ainda, temos que saber que “os homens de hoje estão sujeitos a pressões de toda a ordem e correm o perigo de se verem privados da própria liberdade. Por outro lado, não poucos mostram-se inclinados a rejeitar, sob pretexto de liberdade, to da e qualquer sujeição, ou a fazer pouco caso da devida obediência” (cf.

Dignitatis Humanae
, 8
)
. É preciso saber
que “os que têm a seu cargo educar outros, se esforcem por formar homens que, fiéis à ordem moral, obedeçam à autoridade legítima e amem a autêntica liberdade; isto é, homens que julguem as coisas por si mesmos e à luz da verdade, procedam com sentido de responsabilidade, e aspirem a tudo o que é verdadeiro e justo, sempre prontos para colaborar com os demais de forma que os homens procedam responsavelmente no desempenho dos seus deveres na vida social”.
(cf.
Dignitatis Humanae
, 8
)

---

1 - (Mensagem do Papa Bento XVI ao presidente do pontifício conselho para a cultura por ocasião da 13ª sessão pública dedicada ao tema: "universalidade da beleza: confronto entre estética e ética ***)***

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês de abril, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, coloquemos como intenção das nossas orações:

Aqueles que têm uma responsabilidade na economia, “para que os responsáveis pelo planejamento e pela gestão da economia tenham a coragem de rejeitar uma economia da exclusão e saibam abrir novos caminhos”. .

E ainda, precisamos continuar, pedindo pelas intenções da CF 2018 e por todas as situações de violência, falta de paz, pobreza e fome no mundo. De modo muito especial peçamos pelas crianças e idosos.

Que o Senhor, com o seu auxílio nos ajude a abrir os nossos corações em busca da verdade, da justiça e da paz. Que os pensamentos, ideologias e aparências exteriores que tentam destruir os valores do ser humano e da família, possam cair por terra!

Sagrado Coração de Jesus, nós esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Então conforme nossas intenções, rezemos para que o Senhor, haja na consciência de cada homem e de cada mulher, para que estes desejem a conversão e sob a ação do Espírito realizem o seu Plano de Amor na humanidade, valorizando assim a beleza e a verdade.

“Senhor Deus eterno e todo poderoso, que sois o bem, o sumo bem, a plenitude do bem, que só vós sois bom, que só vós sois belo, infundi em nossos corações a beleza do teu amor que tudo transforma.

Suplicamos, ó mais belo entre os filhos dos homens, nosso santíssimo Senhor Jesus Cristo, que nos chamastes a partilhar na vossa luz da herança aos vossos santos reservada, o dom da beleza, que é a aceitação de quem nós somos e a alegria de vos amar”.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

FONTE – https://rezairezairezai.blogspot.com.br/2011/01/oracao-da-beleza.html